



AVALIAÇÃO POR CITOMETRIA DE FLUXO DE PLANTAS DE *Piper hispidinervum* C. DC. REGENERADAS POR EMBRIOGÊNESE SOMÁTICA

PAULO CESAR ALVES DE SOUSA¹; GABRIELA FERREIRA NOGUEIRA²;

JONNY EVERSON SCHERWISNK-PEREIRA³

¹Aluno de Pós-graduação em Botânica, Universidade de Brasília, Brasília - DF, Brasil, e-mail: pc_sim@hotmail.com

²Bióloga, Pós-doutoranda Projeto Capes/Embrapa, Embrapa Recursos Genéticos e Biotecnologia, e-mail: gabi_bioufla@hotmail.com

³Pesquisador Embrapa Recursos Genéticos e Biotecnologia, Brasília - DF, Brasil, e-mail: jonny.pereira@embrapa.br

Resumo: *Piper hispidinervum* representa um recurso natural da Amazônia com grande valor comercial devido ao alto teor de safrol em seu óleo essencial. Assim, a necessidade de estudos a respeito da sua multiplicação *in vitro* tem sido vista como algo promissor. Porém, nas técnicas de micropropagação, existe o risco de ocorrer variações somaclonais das plantas regeneradas. Este trabalho objetivou avaliar por citometria de fluxo plantas de *P. hispidinervum* regeneradas por meio da embriogênese somática. Para tanto, foram utilizadas aproximadamente 30-50 mg de folhas provenientes de plantas jovens regeneradas *in vitro*, de plantas cultivadas em casa de vegetação e do padrão de referência externo – ervilha (*Pisum sativum* L.). Para a obtenção da suspensão de núcleos, o material vegetal foi inicialmente triturado em 1,0 mL de tampão de extração *Marie* e a suspensão de núcleos corada com 25 µL de solução de 1 mg/1mL de iodeto de propídeo. Os resultados indicaram que o tamanho do genoma entre as plantas testadas não diferiu significativamente entre si. Para plantas de *P. hispidinervum* provenientes de embriogênese somática e as de casa de vegetação, observou-se em média o conteúdo estimado de $1,83 \pm 0,02$ pg e $1,86 \pm 0,05$ pg respectivamente. Conclui-se que a técnica de embriogênese somática não produz plantas instáveis genomicamente quando avaliadas por citometria de fluxo.

Palavras-chave: Quantidade de DNA; Micropropagação; *Piper*.